



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 04/09/2012

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/176862/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: DF: AC Cenoura e AC Coco, duas novas Árvores do Conhecimento da Embrapa

DF: AC Cenoura e AC Coco, duas novas Árvores do Conhecimento da Embrapa

A Agência de Informação Embrapa (AIE), projeto de publicação de conteúdos online sobre produtos e temas do negócio agrícola mantido pela Embrapa Informação Tecnológica e a Embrapa Informática Agropecuária, lançou, no mês de agosto, dois novos conteúdos: as Árvores do Conhecimento (AC) Coco e Cenoura.

A cenoura é um vegetal que possui enorme importância econômica e social. Estima-se que sejam cultivados anualmente cerca de 25 mil hectares da cultura com produção em torno de 1 milhão de toneladas. Mas a situação nem sempre foi essa. Na AC Cenoura (Pré-produção / Socioeconomia), os internautas encontram informações sobre a mudança no mercado de consumo desse vegetal em virtude dos avanços da pesquisa, resultantes, principalmente, de um programa de melhoramento desenvolvido, desde 1976, pela Embrapa Hortaliças (Gama, DF) em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP).

Em 1981, o programa lançou a cultivar Brasília, desenvolvida para plantio no verão. Antes do seu lançamento, o Brasil possuía apenas cultivares de cenoura de inverno. As sementes desses materiais eram principalmente importadas do Japão, Estados Unidos e Europa. Esse fato tornava o País altamente dependente de importação de sementes de cenoura para o plantio.

A adoção da cultivar Brasília associada a outras novas tecnologias de produção, tais como plantios com máquinas de precisão, novas formas de manejo, novas técnicas de irrigação, etc., ajudou a elevar a rentabilidade da cultura em proporções significativas, pelo expressivo aumento de produtividade e redução do custo de produção.

Além desse histórico sobre o desenvolvimento da cultura no Brasil, o conteúdo da AC Cenoura, produzido pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS), também traz várias informações sobre clima, solo, sementes e insumos, tratos culturais, irrigação, colheita e pós-colheita, processamento e consumo, entre outros.

COCO

O conteúdo da AC Coco foi produzido pela Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE) e pela Embrapa Agroindústria de Alimentos (Fortaleza, CE).

Embora não seja originário do Brasil, o coqueiro tornou-se uma espécie vegetal de grande importância no País ao se adaptar muito bem às regiões litorâneas, marcadas por um ecossistema frágil. A temperatura, luminosidade e umidade relativa do ar dessas áreas são condições nas quais poucas culturas são capazes de sobreviver, mas são favoráveis ao desenvolvimento do coqueiro. No Brasil, estima-se que mais de 220 mil produtores sejam beneficiados por essa cultura, que ocupa aproximadamente 280 mil hectares, dos quais 80% estão localizados predominantemente em área de baixada litorânea e tabuleiros costeiros na faixa litorânea do Nordeste.

Ao tratar da etapa de pré-produção, a AC Coco apresenta as características da espécie e dados sobre recursos genéticos e melhoramento. Em Produção os internautas encontram tudo sobre o manejo da cultura como adubação, irrigação, doenças e pragas, produção de sementes e mudas, além de custo e rentabilidade da cultura. Em Pós-produção estão informações sobre os coprodutos do coco, incluindo alternativas para o aproveitamento ambientalmente correto dos resíduos da cultura (casca, cachos e folhas).